

**III MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

GABRIELA GOMES LEAL FELIX

**Gestão do Trabalho e Educação permanente em Assistência Social, direcionado as
Apaes do Espírito Santo, Amaes e Vitória Down.**

Vitória

31 de março de 2021

Gestão do Trabalho e Educação permanente em Assistência Social, direcionado as Apaes do ES

APRESENTAÇÃO

O trabalho de gestão e de educação permanente em assistência social é realizado através de Consultoria em assistência social, por meio da Federação das Apaes do Espírito Santo (FEAPAES), mais especificamente pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (UNIAPAE-ES).

A consultoria em assistência social contratada pela FEAPAES/UNIAPAE-ES é destinada ao atendimento contínuo e permanente das equipes de referência da assistência social, atuantes nas 39 Apaes do ES, na Amaes e na Vitória Down.

A FEAPAES/ES é a contratante responsável em proporcionar a consultora às condições de trabalho necessárias e adequadas ao desenvolvimento permanente de suas atribuições.

As condições de trabalho disponibilizadas possibilita o desenvolvimento adequado e efetivo do trabalho da consultoria, que é o atendimento, gestão e educação permanente das equipes que executam os serviços, programas e projetos e benefícios de assistência social nas instituições.

JUSTIFICATIVA

As Apaes, a Amaes e a Vitória Down são organizações da sociedade civil, que realizam atendimentos especializados e qualificados direcionados especificamente as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas, sendo este público, prioritário da Política Pública de Assistência Social.

Estas instituições são filiadas a FEAPAES/ES, que disponibiliza apoio técnico necessário à condução dos trabalhos de maneira profissional, técnica e ética, nas áreas de assistência social, educação, saúde, jurídica e contabilidade, atuando na gestão de estadual destas instituições.

Tais instituições são entidades de assistência social, integrantes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que executam serviços, programas e projetos em áreas diversas. Têm ações preponderantes na área da assistência social, atuando com inscrições regulares nos Conselhos Municipais de Assistência Social e no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS).

Gestão do Trabalho e Educação permanente em Assistência Social, direcionado as Apaes do ES

As Apaes, Amaes e Vitória Down são organizações de referência em seus territórios nos atendimentos as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas.

Na área da assistência social ofertam serviços, programas, projetos e benefícios da política pública de assistência social, estando condicionadas a seguir as diretrizes e metodologias de execução da referida política.

Neste direcionamento, a consultoria em assistência social, focada especificamente nestas instituições, se faz de grande relevância, uma vez que desenvolve trabalhos e intervenções que possibilitam o reordenamento dos serviços às práticas em assistência social, a qualificação continuada das ações e dos atendimentos e contribui para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas.

Através das intervenções da consultoria, contratada pela FEAPAES, as equipes de referência dos serviços tem acesso diário a informações, orientações e apoio técnico qualificado e especializado, o que possibilita o pensamento crítico sobre a prática executada e o movimento constante de adequação as diretrizes do SUAS.

Neste contexto, a consultoria realiza de maneira permanente informação, orientação, suporte técnico, elaboração de materiais norteadores e ações de educação e qualificação que incidem diretamente nos serviços ofertados pelas instituições filiadas a FEAPAES/ES.

A atuação da consultoria é baseada nas legislações vigentes referentes à execução dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social, em diálogos com órgãos gestor estadual e municipal e no código de ética profissional do assistente social. Na efetivação do monitoramento e a avaliação dos serviços e atendimentos são considerados a realidade e especificidades das instituições.

As intervenções são efetivadas a fim de realizar o reordenamento e aprimoramento contínuo dos atendimentos e contribuir para inclusão social efetiva das pessoas com deficiência.

Uma vez que as Apaes e coirmãs fazem parte SUAS, faz-se necessário o acompanhamento técnico, especializado e qualificado que trabalhe as ações, atividades e atendimentos em consonância com a política pública a ser executada, garantindo a qualidade dos serviços ofertados e dos atendimentos realizados.

Gestão do Trabalho e Educação permanente em Assistência Social, direcionado as Apaes do ES

OBJETIVOS

1) Direcionar, através da gestão do trabalho e da educação permanente, a atuação das Apaes e Coirmãs em consonância com a política pública de assistência social e diretrizes do SUAS. 2) Capacitar, de maneira contínua e permanente, a equipe de referência dos serviços, programas e projetos, atuantes nas Apaes e Coirmãs, para compreensão da política pública de assistência social e do SUAS. 3) Motivar e incentivar os técnicos de referência dos serviços a pensarem e analisarem criticamente a sua prática profissional, se reconhecendo como profissionais do SUAS. 4) Realizar o reordenamento dos serviços e atendimentos realizados as pessoas com deficiência, pelas Apaes e Coirmãs, com base nas premissas e diretrizes do SUAS. 5) Estabelecer e fortalecer a relação das instituições com a rede de atendimento socioassistencial e demais políticas públicas, efetivando a referência e contra referência dos atendimentos. 6) Conscientizar as equipes e instituições quanto à relevância da participação dos usuários e famílias na gestão das instituições e planejamento das ações. 7) Contribuir para que as Apaes e Coirmãs efetivem ações, que possibilite de maneira efetiva a garantia dos direitos da pessoa com deficiência, a quebra de barreiras que comprometem a acessibilidade, o exercício da cidadania e a inclusão social dos indivíduos e famílias. 8) Trabalhar direcionado a manutenção qualificada e inovação nos atendimentos em assistência social. 9) Desenvolver de maneira efetiva e positiva o trabalho de consultoria em assistência social, cumprindo com a finalidade estatutária da FEAPAES, que é de oferecer suporte técnico as instituições filiadas para que estas possam ofertar de maneira especializada e qualificada os serviços e atendimentos a que se propõem. 10) Contribuir para superação de desafios e quebra de barreiras que dificultam a acessibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

A Consultoria em Assistência Social direcionada para as Apaes, Vitória Down e Amaes, instituições filiadas a Federação das Apaes é desenvolvida em horário integral, com atuação de 40 horas semanais.

As intervenções são baseadas na política pública de assistência social e nas diretrizes e premissas do SUAS, direcionadas aos técnicos de referência (assistente social,

Gestão do Trabalho e Educação permanente em Assistência Social, direcionado as Apaes do ES

psicólogos, educador social, oficinairos, terapeuta ocupacional, pedagogos, dentre outros) dos serviços, programas e projetos da assistência social.

Para a execução deste trabalho é desenvolvido diariamente, informações, orientações, apoio técnico, estudo de casos, trocas de vivências e experiências, reuniões temáticas, diálogos em cursos, com temas específicos, elaboração de documentos norteadores da prática profissional, participação em instâncias de luta e garantia de direitos das pessoas com deficiência, participação em reuniões com parceiros, atualização permanente das equipes de questões que envolvem as causas da PCD, dentre outras ações.

A consultoria em assistência social é responsável por fazer a gestão dos serviços na área da assistência social e de questões vinculadas a esta pauta, como: trabalho, emprego e renda, qualificação profissional, família, envelhecimento e Autodefensoria (autonomia e protagonismo da PCD), envolvida diretamente na luta das causas da pessoas com deficiência.

No contexto de Pandemia, as atividades e ações da consultoria se fizeram ainda mais necessárias. Com a suspensão dos atendimentos presenciais e com a obrigatoriedade e responsabilidade social de manter e garantir a continuidade dos atendimentos, novas formas de atendimento precisaram ser pensadas, planejadas e implementadas, através de trabalho remoto e teleatendimento, em respeito e cumprimento das prerrogativas de distanciamento e isolamento social.

Assim, todos os trabalhos da consultoria e das instituições, passaram a ser desenvolvidos de maneira remota e virtual, utilizando-se de tecnologias para continuar a comunicação eficaz com as equipes, que passaram a se relacionar por meio de grupos de whatsapp, chamadas de vídeo, ligações telefônicas e reuniões e capacitações virtuais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

* Equipes informadas, orientadas e capacitadas à oferta dos serviços e realização dos atendimentos. * Reordenamento dos serviços ofertados as diretrizes da política de assistência social. * Análise crítica dos processos e práticas profissionais executadas. * Manuais norteadores construídos, publicados e disponibilizados para as equipes, como base da atuação diária; * Efetivação de reuniões, palestras e rodas de conversa de maneira presencial e especialmente, virtual. * Fortalecimento do vínculo de respeito e confiança entre as equipes e a consultoria. * Consultoria como referência de apoio

Gestão do Trabalho e Educação permanente em Assistência Social, direcionado as Apaes do ES

técnico das equipes de assistência social. *Participação em espaços de luta e diálogo sobre as causas da pessoa com deficiência. *Melhoria contínua nos processos de trabalho. *41 instituições atendidas. *164 técnicos atendidos, orientados e capacitados de maneira permanente. *Fortalecimento da rede Apae e da oferta de serviços em consonância com a política pública. *Conscientização e mobilização das Apaes quanto a essencialidade do trabalho em rede. *Efetivação do trabalho de Autodefensoria (autonomia e protagonismo do usuário). *Fortalecimento da FEAPAES/ES enquanto instituição de luta, defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência e como instituição responsável pela gestão das 39 Apaes no ES. * Desenvolvimento de ações e atividades direcionadas a luta e garantia de direitos das pessoas com deficiência.

Equipe de Recursos Humanos

01 profissional de nível superior, formada em serviço social, com especialização em Gestão do Sistema Único de Assistência Social e prática profissional na área de atuação.

Recursos Operacionais: Sala de trabalho, computador, telefone institucional, internet, apoio das áreas administrativas e de comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Constituição Federal. 1988.

_____. Lei Orgânica da Assistência Social. 1993

_____. Política Nacional de Assistência Social. 2004

_____. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 2014

_____. Sistema Único de Assistência Social. 2015

Demais documentos norteadores da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social e de questões das pessoas com deficiência.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

